



SEGURANÇA ALIMENTAR E QUALIDADE DOS PRODUTOS AVÍCOLAS: DA GRANJA À MESA DO CONSUMIDOR

FOOD SAFETY AND QUALITY OF POULTRY PRODUCTS: FROM THE FARM TO THE CONSUMER'S TABLE

Pedro Augusto Flores de Paula¹

Anny Kayla Rezende Pereira²

Mirian Lima Fernandes³

Resumo: A cadeia produtiva avícola possui elevada relevância na oferta de proteínas de origem animal, demandando rigorosos padrões de inocuidade e qualidade. Este trabalho tem como objetivo analisar como práticas sustentáveis aplicadas à produção avícola, incluindo biossegurança, rastreabilidade e manejo nutricional, contribuem para a segurança alimentar e a qualidade dos produtos avícolas ao longo da cadeia produtiva, da granja ao consumidor. Fundamenta-se em princípios, manejo nutricional e uso prudente de antimicrobianos, amplamente discutidos na literatura científica. A metodologia baseou-se em revisão bibliográfica de caráter qualitativo, utilizando artigos indexados em bases como SciELO e documentos técnicos de instituições nacionais. Os achados evidenciam que a adoção de boas práticas agropecuárias, associada a sistemas de rastreabilidade e controle sanitário, reduz significativamente a incidência de patógenos como *Salmonella spp.* e *Campylobacter spp.* Adicionalmente, o emprego de aditivos alternativos, como probióticos e prebióticos, contribui para a saúde intestinal das aves e diminui a dependência de antibióticos, mitigando a resistência microbiana. Conclui-se que a integração entre inovação tecnológica, manejo adequado e sustentabilidade ambiental é essencial para assegurar produtos seguros, competitividade no mercado e proteção à saúde pública.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Biossegurança. Produção avícola. Rastreabilidade. Qualidade dos alimentos.

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: pedroaugustofloresdepaula@gmail.com

² Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.

³ Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros - UNIFIMES.



Abstract: The poultry production chain plays a crucial role in supplying animal protein, requiring strict safety and quality standards. This study analyzes sustainable strategies aimed at mitigating sanitary risks and improving poultry product quality. It is based on principles of biosecurity, animal welfare, nutritional management, and prudent antimicrobial use, widely discussed in scientific literature. The methodology consisted of a qualitative literature review using indexed articles and technical documents from national institutions. The findings show that adopting good agricultural practices, combined with traceability systems and sanitary control, significantly reduces the incidence of pathogens such as *Salmonella spp.* and *Campylobacter spp.* Additionally, the use of alternative additives, such as probiotics and prebiotics, improves intestinal health and reduces antimicrobial dependence. It is concluded that integrating technological innovation, proper management, and environmental sustainability is essential to ensure safe products, market competitiveness, and public health protection.

Keywords: Food safety. Biosecurity. Poultry production. Traceability. Food quality.

INTRODUÇÃO

A avicultura constitui uma das principais atividades da produção animal no Brasil, sendo responsável por grande parte do fornecimento de proteínas de origem animal e desempenhando papel estratégico na economia nacional (BRASIL, 2021; ABPA, 2023). O crescimento do setor está associado à intensificação dos sistemas produtivos, o que demanda maior controle sanitário e rigor na qualidade dos alimentos produzidos. Nesse cenário, a segurança alimentar torna-se um fator essencial, uma vez que falhas na cadeia produtiva podem favorecer a contaminação por microrganismos patogênicos, como *Salmonella* e *Campylobacter*, frequentemente associados a doenças transmitidas por alimentos (BRASIL, 2019; SILVA; VIEIRA, 2019). A ocorrência desses patógenos está diretamente relacionada a deficiências no manejo sanitário e na aplicação de medidas preventivas.

A biossegurança, nesse contexto, representa um conjunto de práticas fundamentais para prevenir a entrada e disseminação de agentes infecciosos nas granjas, incluindo controle de acesso, higienização, vazão sanitário e monitoramento contínuo (EMBRAPA, 2020; SILVA; VIEIRA, 2019). Paralelamente, a crescente preocupação com a resistência antimicrobiana tem levado à adoção de estratégias alternativas ao uso indiscriminado de antibióticos, como a utilização de probióticos e prebióticos, que promovem o equilíbrio da microbiota intestinal das aves (OLIVEIRA; CANÇADO, 2019). Outro aspecto relevante é a rastreabilidade, que permite



acompanhar todas as etapas da produção, garantindo maior controle sanitário e transparência ao consumidor (ABPA, 2023; EMBRAPA, 2020). Além disso, práticas sustentáveis vêm sendo incorporadas aos sistemas produtivos, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e melhoria da qualidade dos produtos. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar como práticas sustentáveis na produção avícola, incluindo biossegurança, rastreabilidade e manejo nutricional, contribuem para a segurança alimentar e a qualidade dos produtos avícolas ao longo da cadeia produtiva.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, com foco na análise de evidências científicas relacionadas à segurança alimentar na produção avícola. A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas reconhecidas, como SciELO e Google Acadêmico, além da consulta a documentos técnicos de instituições oficiais brasileiras, incluindo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Foram utilizados descritores em português, tais como “segurança alimentar”, “avicultura”, “biossegurança”, “rastreabilidade”, “produção avícola” e “qualidade dos alimentos”. Como critérios de inclusão, foram selecionadas publicações completas disponíveis na íntegra, com relevância científica comprovada, publicadas preferencialmente entre 2015 e 2023, e alinhadas diretamente ao tema proposto. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados trabalhos com baixa aderência temática, ausência de revisão por pares ou informações inconsistentes. Os materiais selecionados foram submetidos à leitura crítica e organizados em categorias temáticas, contemplando biossegurança, manejo nutricional, controle de patógenos e rastreabilidade. Posteriormente, realizou-se análise comparativa entre os estudos, permitindo identificar convergências, divergências e lacunas na literatura. A interpretação dos dados ocorreu de forma descritiva, buscando relacionar os achados aos objetivos propostos e garantir consistência científica. Esse delineamento metodológico assegura transparência, reprodutibilidade e confiabilidade na construção dos resultados apresentados.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam que a biossegurança é um dos principais pilares para a garantia da segurança alimentar na produção avícola, sendo diretamente responsável pela redução da incidência de patógenos ao longo da cadeia produtiva (SILVA; VIEIRA, 2019; EMBRAPA, 2020). Medidas como controle de acesso às granjas, desinfecção de instalações, vazio sanitário e monitoramento constante da saúde das aves demonstram elevada eficácia na prevenção de doenças, especialmente aquelas causadas por *Salmonella* spp. (BRASIL, 2021). Além disso, a literatura destaca que a falha na implementação dessas medidas está associada ao aumento do risco de contaminação e à perda de qualidade dos produtos, evidenciando a necessidade de padronização e fiscalização contínua dos processos produtivos (BRASIL, 2019). Dessa forma, a biossegurança não deve ser considerada apenas uma prática isolada, mas sim um sistema integrado de controle sanitário.

No que se refere à rastreabilidade, observa-se que sua adoção permite maior controle sobre a cadeia produtiva, possibilitando a identificação rápida de falhas e a implementação de ações corretivas eficientes (EMBRAPA, 2020). Segundo a ABPA (2023), sistemas de rastreabilidade aumentam a confiabilidade dos produtos avícolas e contribuem para a competitividade do setor, especialmente em mercados que exigem maior transparência e controle sanitário. Outro aspecto relevante diz respeito ao manejo nutricional das aves, especialmente à utilização de aditivos alternativos. Estudos indicam que probióticos e prebióticos atuam na modulação da microbiota intestinal, promovendo melhor absorção de nutrientes e reduzindo a colonização por microrganismos patogênicos (OLIVEIRA; CANÇADO, 2019). Como consequência, observa-se redução na necessidade de antimicrobianos, o que contribui para o controle da resistência microbiana, um problema crescente na produção animal (BRASIL, 2018).

Adicionalmente, a adoção de boas práticas agropecuárias, incluindo manejo adequado da densidade populacional, controle da qualidade da água e da alimentação e manutenção das condições ambientais, influencia diretamente a qualidade dos produtos e a redução de riscos sanitários (BRASIL, 2021). Esses fatores, quando aplicados de forma integrada, resultam em melhoria dos índices produtivos e maior segurança alimentar. Do ponto de vista crítico, observa-se que, embora as práticas de biossegurança e rastreabilidade sejam amplamente reconhecidas, sua aplicação ainda apresenta variações entre diferentes sistemas produtivos, o que pode comprometer a padronização da qualidade (EMBRAPA, 2020). Nesse sentido,



recomenda-se maior investimento em capacitação técnica, fiscalização sanitária e adoção de tecnologias de monitoramento, visando uniformizar os padrões de produção.

Além disso, sugere-se a ampliação de pesquisas voltadas ao uso de aditivos alternativos e estratégias sustentáveis, com o objetivo de reduzir ainda mais a dependência de antimicrobianos e promover sistemas produtivos mais seguros e eficientes. Dessa forma, verifica-se que a integração entre biossegurança, rastreabilidade e manejo nutricional não apenas reduz riscos sanitários, mas também promove melhorias significativas na qualidade dos produtos avícolas, contribuindo para a segurança alimentar e para o desenvolvimento sustentável do setor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada evidencia que a segurança alimentar na produção avícola depende da aplicação integrada de práticas como biossegurança, rastreabilidade e manejo nutricional adequado. Essas estratégias são fundamentais para a redução de patógenos, melhoria da qualidade dos produtos e fortalecimento do controle sanitário ao longo da cadeia produtiva. Além disso, o uso de aditivos alternativos contribui para a saúde intestinal das aves e para a redução da resistência microbiana, reforçando a importância da adoção de práticas sustentáveis.

Conclui-se que a integração entre manejo adequado, inovação tecnológica e sustentabilidade é indispensável para garantir produtos avícolas seguros, de alta qualidade e em conformidade com as exigências sanitárias e de mercado, contribuindo para a proteção da saúde pública e o fortalecimento do setor avícola.

REFERÊNCIAS

ABPA. Associação Brasileira de Proteína Animal. *Relatório anual 2023*. São Paulo: ABPA, 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Manual de boas práticas de manejo em avicultura de corte*. Brasília, DF: MAPA, 2021.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Plano de ação nacional de prevenção e controle da resistência aos antimicrobianos no âmbito agropecuário*. Brasília, DF: MAPA, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Doenças transmitidas por alimentos: causas, prevenção e controle*. Brasília, DF, 2019.



X COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VIII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
VII PRÊMIO UNIFIMES DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

CONHECIMENTO EM MOVIMENTO:
PESQUISA E INOVAÇÃO NO CONTEXTO MULTIDISCIPLINAR



18 a 20
MAIO DE 2026

EMBRAPA. *Sistemas de produção de frangos de corte*. Brasília, DF: Embrapa, 2020.

OLIVEIRA, M. C.; CANÇADO, S. V. Probióticos na alimentação de aves. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 71, n. 3, p. 755-764, 2019.

SILVA, I. J. O.; VIEIRA, F. M. C. Biossegurança e qualidade na produção avícola. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 48, e20180210, 2019.

